

Saiba como fazer o fluxo de caixa na produção rural



Introdução	3
O que é o fluxo de caixa?.....	4
Quais são os benefícios do fluxo de caixa na produção rural?	11
Como fazer o fluxo de caixa na produção rural?	21
Conclusão	25
Sobre o Sebrae PE.....	26

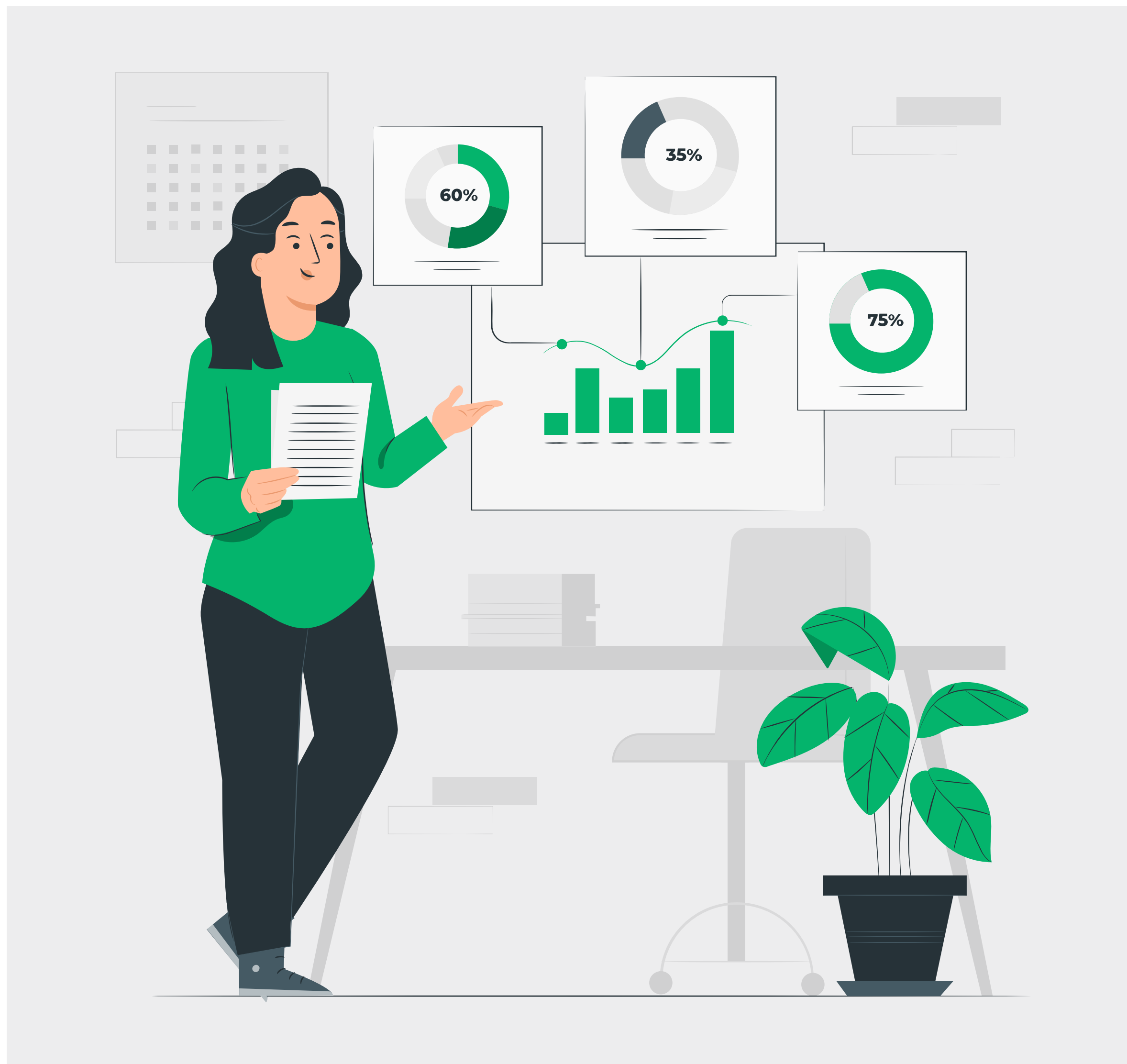
Introdução

O fluxo de caixa é uma ferramenta imprescindível para o sucesso de um negócio. Por meio dele, o gestor entende as entradas e as saídas de recursos da empresa, bem como os motivos que levaram aos gastos e aos ganhos do estabelecimento.

Estamos diante de um conceito que afeta todo tipo de empreendimento. Ou seja, independentemente do segmento de atuação, é fundamental desenvolver esse processo. Logo, as empresas que atuam no setor rural também devem ter atenção ao seu fluxo de caixa.

O grande problema é que o setor de agronegócios não costuma adotar esse tipo de prática. Afinal, as obrigações das companhias que atuam nesse segmento são muito amplas, exigindo mais cuidado do empresário em diversas áreas. Contudo, a verdade é que deixar de analisar esse procedimento pode causar impactos no seu core business. Ou seja, no setor financeiro.

Se você não souber em que o seu dinheiro está sendo gasto, pode ter prejuízos sem compreender como os seus recursos estão “indo embora”. Pensando, então, na importância do assunto, nós resolvemos preparar este conteúdo. Nele, mostraremos o conceito do fluxo de caixa, os seus benefícios e como ele pode ser implementado na produção rural. Continue lendo!



O que é o fluxo de caixa?

Explicando de forma bem resumida, **o fluxo de caixa faz referência à entrada e à saída de dinheiro** – seja por meio de contas bancárias, seja em espécie – de uma empresa. O objetivo principal desse elemento é entender como os recursos chegaram até o negócio e a forma como foram utilizados.

A organização financeira é um processo de extrema importância no dia a dia das empresas. Para tanto, os empresários empregam uma série de ferramentas e de procedimentos que garantem o melhor gerenciamento de suas finanças. Nesse sentido, o fluxo de caixa é um dos principais exemplos desses processos.

Com ele, é possível projetar o saldo disponível do seu caixa em determinados períodos. Assim, é viável observar a necessidade de obtenção de capital de giro para o custeio das operações da fazenda e as demandas referentes a investimentos para a execução de melhorias.

Em outras palavras, por meio do fluxo de caixa, o gestor reconhece a sua necessidade de recursos para o curto e para o médio prazo. Com essa informação precisa em mãos, ele toma a decisão de buscar dinheiro no mercado para investir na fazenda ou até mesmo para pagar algumas contas.

As formas de levantar esses recursos apontados pelo seu controle de fluxo de caixa são muito variáveis. Por exemplo, é possível buscar aportes financeiros com investidores, com sócios da fazenda e, por fim, no mercado bancário, por meio de empréstimos e de financiamentos. Para elaborar um fluxo de caixa eficiente e que, de fato, demonstre essas informações, o gestor deve incluir os seguintes dados:

- **todos os recebimentos, sejam eles relacionados a vendas à vista ou a prazo, por meio de cartões, cheques, duplicatas etc.;**
- **todos os pagamentos, independentemente do valor gasto, sendo fundamental inserir compras que foram feitas a prazo e à vista, bem como o pagamento de duplicatas e de outras despesas;**
- **todos os valores previstos a receber ou a pagar, por exemplo, montantes que devem ser honrados no futuro em um prazo de, pelo menos, três meses.**

Ao reunir todos esses dados, você deve inseri-los em um sistema específico para fazer o gerenciamento do fluxo de caixa. Em seguida, com o auxílio de relatórios gerados pelo próprio software, você terá informações financeiras precisas sobre as movimentações do seu negócio, podendo tomar decisões com um altíssimo grau de precisão.

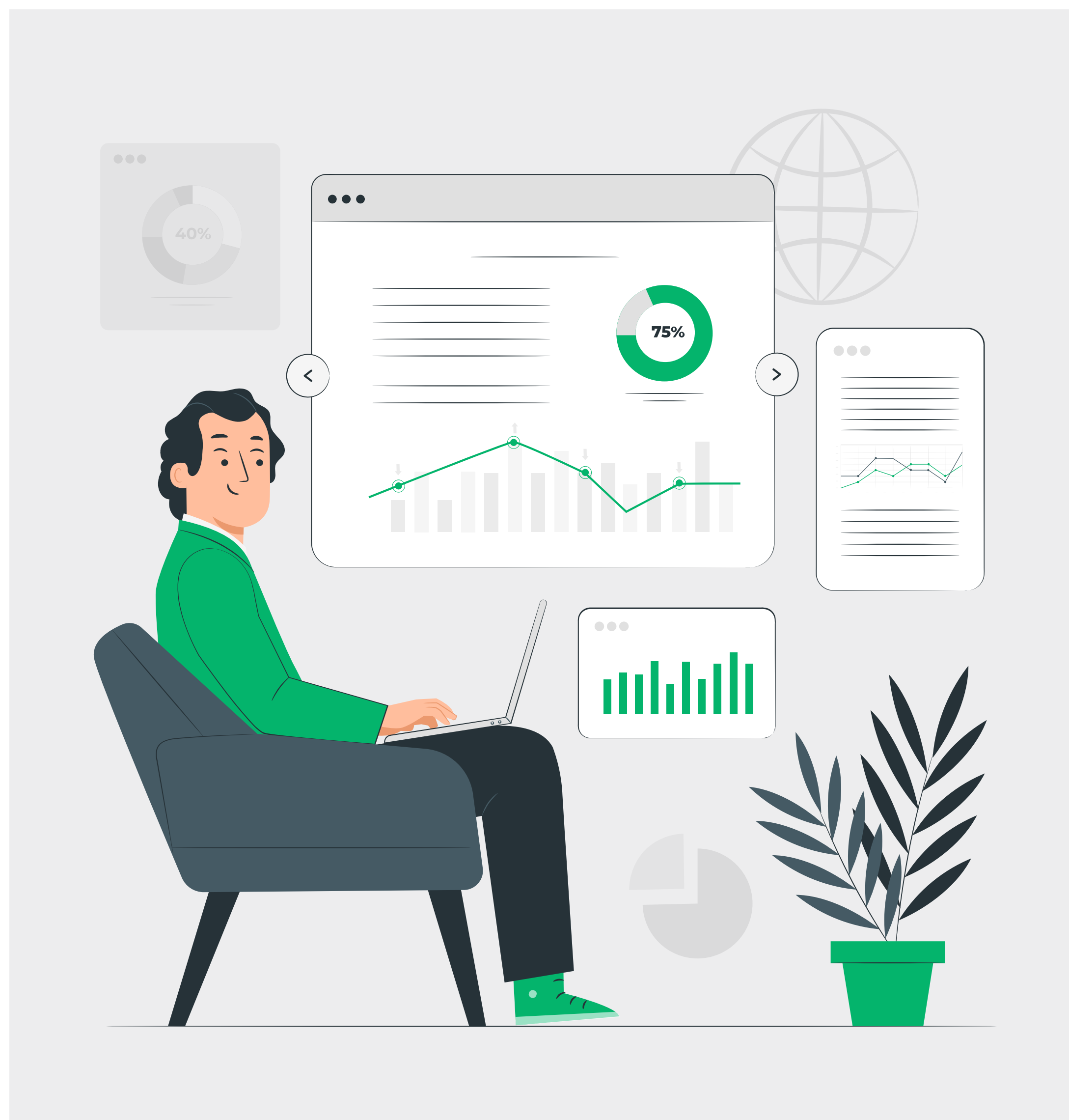
Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC)

O fluxo de caixa é um elemento tão importante para garantir a saúde financeira das empresas que **os órgãos de registro exigem que algumas organizações empresariais entreguem um documento chamado DFC anualmente**. Isso é feito em conjunto a outras obrigações acessórias das empresas, tais como o balanço patrimonial e a demonstração de resultados.

A sigla é utilizada para designar o termo “Demonstração do Fluxo de Caixa”. Basicamente, trata-se de um relatório que reúne todos os controles de entradas e de saídas ao longo do ano. Nesse sentido, se você se preocupou com o preenchimento do seu fluxo de caixa de acordo com os dados que mencionamos anteriormente, não terá dificuldades para cumprir com essa obrigação.

Quem estabeleceu essa exigência foi a [Lei nº 11.638/2007](#) e a [NBC TG 1000](#). Nesse caso, mesmo que a sua fazenda seja enquadrada como ME ou EPP, ela pode ser obrigada a enviar esse documento junto a outros demonstrativos. Portanto, confira com o seu contador a necessidade de atender a essa obrigatoriedade.





Método Direto

Na Demonstração do Fluxo de Caixa, nós temos dois métodos que podem ser utilizados para a formatação desse demonstrativo. O primeiro sobre o qual discorreremos é chamado de Método Direto. Para que essa demonstração proporcione informações que possam ser utilizadas na tomada de decisões em uma fazenda, ela precisa ter uma estrutura muito clara e prática.

Em outras palavras, o gestor precisa olhar para aqueles dados e entender o que eles significam. Caso contrário, o fluxo de caixa será nada mais que uma obrigação que não tem finalidade alguma. Por isso, a definição do Método Direto e do Indireto – acerca do qual discorreremos logo a seguir – é tão importante.

Nessa primeira metodologia, temos o objetivo de demonstrar o grupo de atividades operacionais composto pelas movimentações de entradas e de saídas. Elas são apuradas a partir das informações de contas a pagar e a receber geradas pela empresa. Nesse sentido, o fluxo de caixa direto tem base na forma bruta das operações realizadas no dia a dia. Por meio dele, é possível identificar o que efetivamente alterou o saldo de recursos em tempo real.

Nesse caso, a estrutura desse método pode ser dividida em três. Assim, teremos as atividades operacionais, de investimento e de financiamento. No primeiro caso, são inseridas todas as entradas e saídas relacionadas à operação da sua fazenda, tais como a compra de insumos, os aluguéis de terreno etc.

Nas atividades de investimento, são elencados todos os gastos que foram utilizados para investir na fazenda. Por exemplo, a compra de um novo implemento ou a aquisição de um veículo empregado para potencializar a sua produção. Já nas atividades de financiamento, são inseridas todas as entradas e as saídas que têm relação com questões financeiras.

Como exemplos, é possível citar a integralização de capital dos sócios, o recebimento de juros, os pagamentos de empréstimos e financiamentos etc.

Para você entender melhor como funciona essa estrutura, imagine que a sua fazenda teve os seguintes gastos ao longo de um mês:

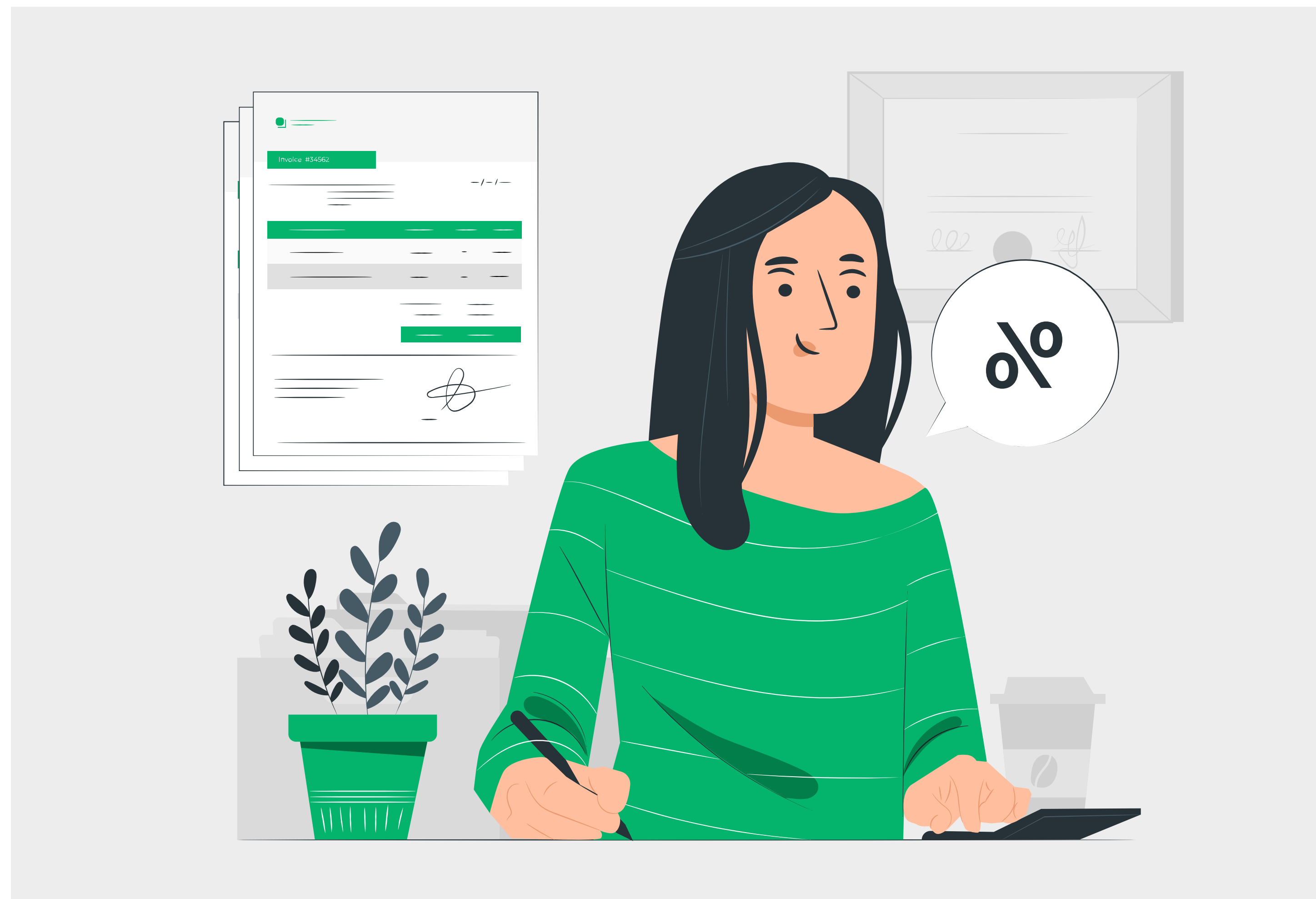
- compra de insumos para a produção – R\$ 50.000,00;
- aquisição de implementos agrícolas – R\$ 75.000,00;
- pagamento de salários – R\$ 20.000,00;
- pagamento de empréstimos – R\$ 5.000,00;
- recebimento de vendas – R\$ 180.000,00.

Desse modo, ao inserirmos os dados na estrutura do fluxo de caixa, nós temos:

- atividades operacionais – R\$ 110.000,00
(o recebimento de vendas menos o gasto com a compra de insumos e o pagamento de salários);
- atividades de investimentos – -R\$ 75.000,00
(compra do implementos agrícolas);
- atividades de financiamentos – -R\$ 5.000,00
(pagamento de parcela de empréstimo);
- saldo de caixa do período – R\$ 30.000,00.

Obviamente, isso é um simples exemplo hipotético e extremamente resumido. No dia a dia de uma fazenda, a compra do equipamento poderia ser parcelada, sendo o procedimento incluído em “atividade de financiamento”, bem como existiriam outras despesas a serem consideradas nas “atividades operacionais”.

O objetivo é entender como funciona a estrutura do fluxo de caixa de acordo com as determinações dos órgãos de registro de empresas. No cotidiano, você pode utilizar métodos diferentes para realizar esse controle. Afinal, **o foco é fazer com que você entenda de onde vem o dinheiro da sua fazenda e como ele está sendo empregado.**





Método Indireto

O Método Indireto pode ser implementado com a mesma estrutura do Direto. Na prática, **o que muda nesse caso é o fato de as atividades operacionais serem classificadas seguindo critérios fiscais.**

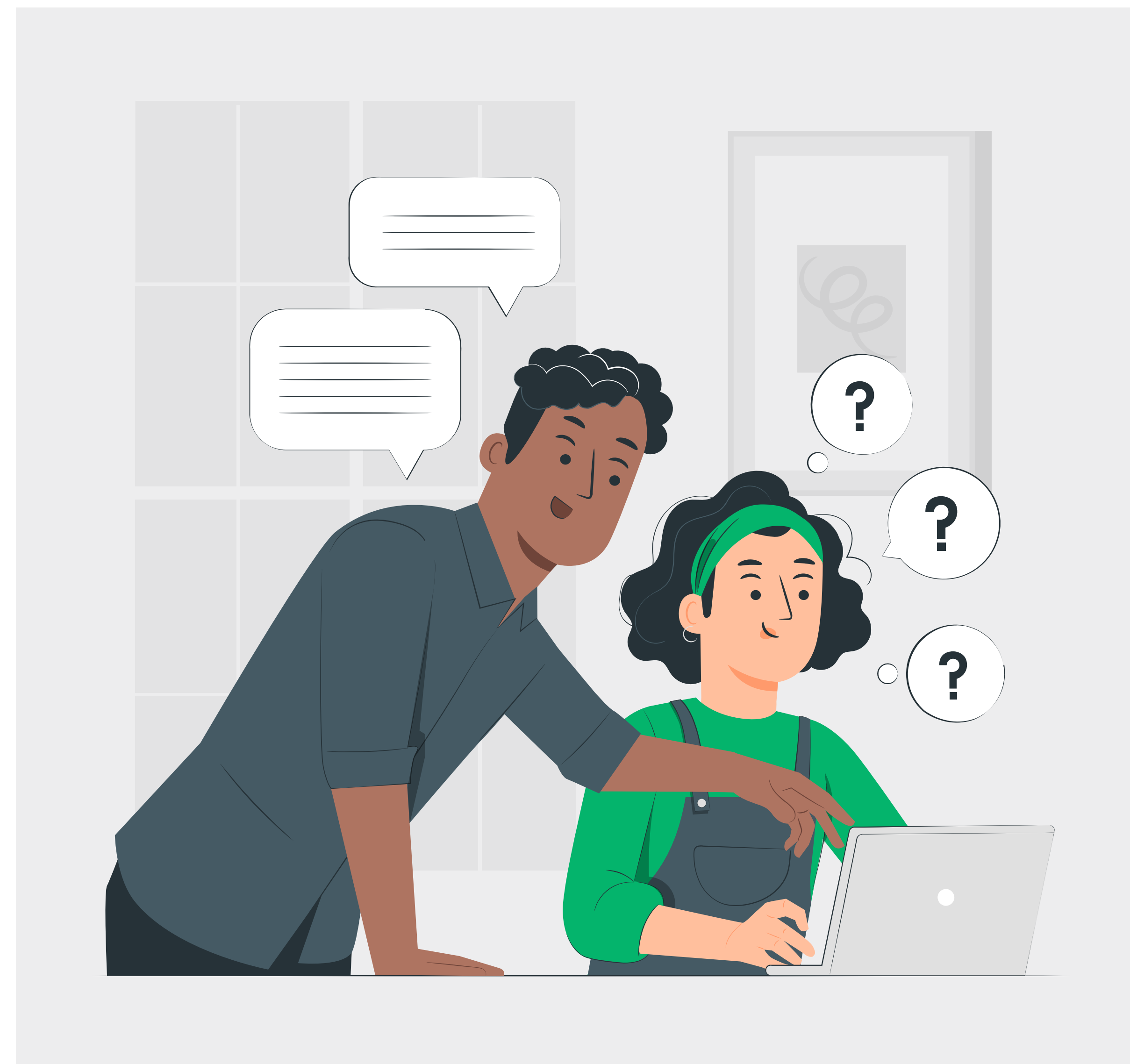
O controle de fluxo de caixa é gerado a partir do lucro líquido da empresa, ajustado por meio da depreciação, da exaustão, da amortização e de outros itens que alteram esse valor. Contudo, eles não impactam ou modificam o caixa de forma direta. Por esse motivo, esse método recebe esse nome de “Indireto”.

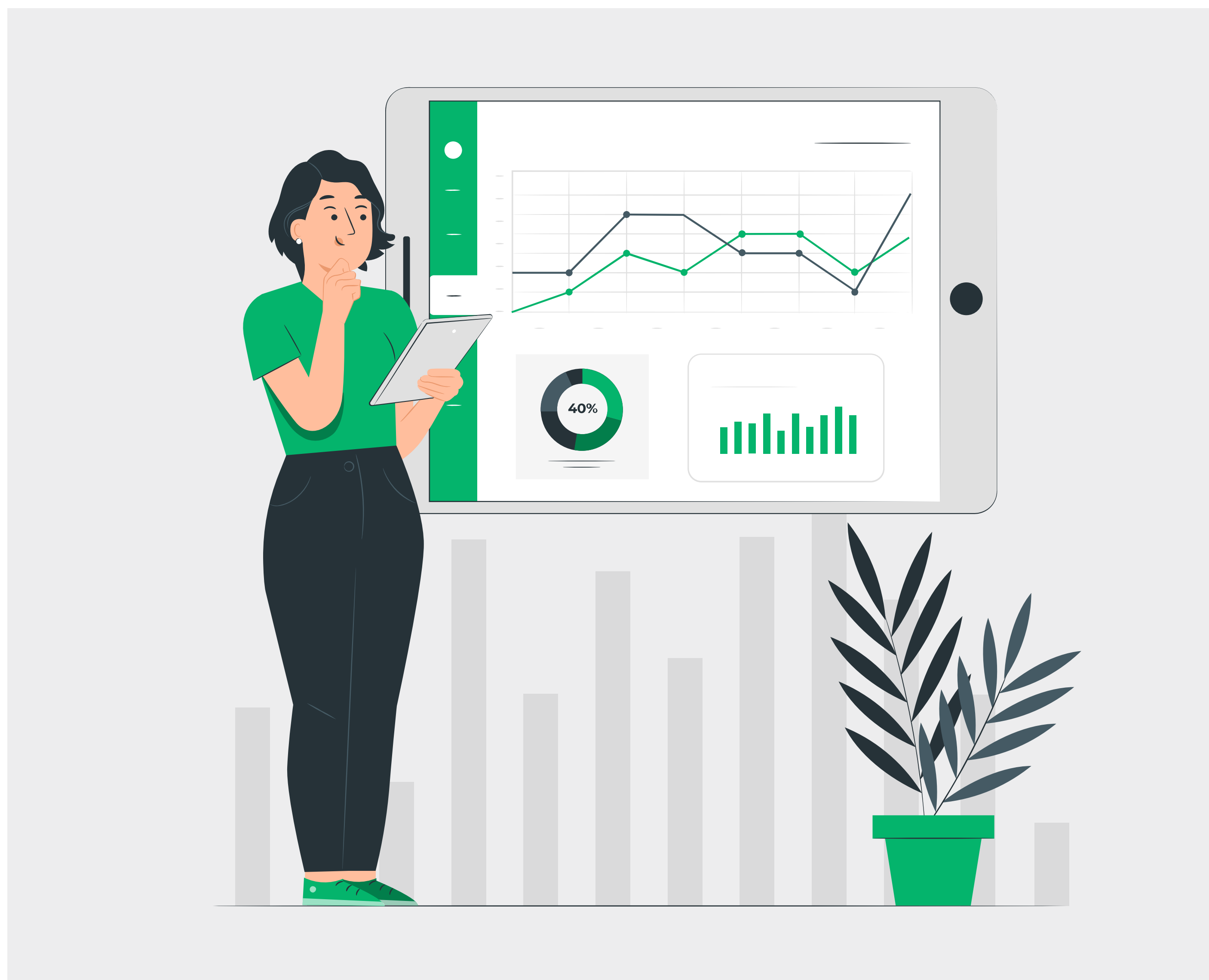
Nesse caso, esse formato não é tão interessante para o gerenciamento de suas finanças como o Método Direto. Ele tem mais relação com questões contábeis e atende a requisitos dispostos em lei. Contudo, é importante que você entenda que ele existe e que é possível que haja momentos em que será preciso realizar a sua apresentação.

Quais são os benefícios do fluxo de caixa na produção rural?

Após você entender os principais conceitos e elementos que circulam o fluxo de caixa, nós mostraremos os benefícios mais impactantes que ele pode proporcionar. O primeiro você já conhece muito bem, que **é o melhor gerenciamento de suas entradas e saídas**.

No entanto, as vantagens desse demonstrativo não param por aí. Nós temos outros pontos que você precisa conhecer e que também servirão como uma motivação para colocar em prática a execução do seu fluxo de caixa. Continue lendo!





Redução de gastos desnecessários

Quando se fala em cortar gastos em uma fazenda, é preciso “ligar o sinal de alerta”.

Isso é especialmente válido em se tratando dos custos, tendo em vista que eles estão diretamente ligados com a sua produção.

Se você precisa de uma quantidade de dinheiro para executar uma tarefa em específico, deixar de gastar essa quantia pode prejudicar a qualidade e a sua capacidade produtiva. Assim, **cortar custos sem informações precisas pode causar um impacto financeiro pior que a existência desses próprios gastos.**

É justamente nesse ponto que a demonstração do fluxo de caixa pode ser interessante para o seu negócio. Ao entender como o seu dinheiro é gasto diariamente, você também consegue identificar eventuais custos ou despesas que estão ocorrendo sem necessidade.

Desse modo, você terá mais informações em suas mãos para cortar esses gastos desnecessários sem prejudicar a sua produção e o andamento de outros processos da sua fazenda. Mas, para que isso aconteça, é importante ter em mente que o seu demonstrativo de fluxo de caixa deve ser muito bem elaborado.

A alimentação de dados no sistema deve ser diária. Independentemente do valor gasto com alguma despesa, ele ainda precisa ser devidamente registrado. Afinal, **até mesmo as contas mais baratas, quando somadas a outras, podem perfazer um montante considerável.** Ao ter consciência de como esses valores são despendidos, você terá o poder em suas mãos de decidir os que podem ou não ser diminuídos ou completamente eliminados da sua gestão.

QUAIS SÃO OS BENEFÍCIOS DO FLUXO DE CAIXA NA PRODUÇÃO RURAL?

Por outro lado, se você não tiver acesso a essas informações, é provável que faça o corte de gastos de forma incorreta, arriscando eliminar custos ou despesas essenciais para a manutenção do nível de produção e da qualidade que você vem tendo no momento. Como consequência dessa ação, você pode ter uma redução significativa no seu faturamento e na sua capacidade de geração de lucro.

Além desse problema, que é extremamente grave, o gestor que não conta com uma boa gestão do fluxo de caixa também não entende o porquê da redução da lucratividade que vem sofrendo ou, até mesmo, do prejuízo percebido. Nesse sentido, **pior do que o resultado ruim é não entender por que ele aconteceu**, impossibilitando uma tomada de decisão que evite que a situação ocorra outras vezes.



Tomada de decisões mais seguras

Um dos principais benefícios de um fluxo de caixa bem estruturado é a possibilidade de tomar decisões **mais seguras**. Muitos empresários, munidos de pouca ou de nenhuma informação, decidem sobre questões importantíssimas do seu negócio de forma equivocada.

Como consequência, eles ficam à mercê da sorte e, com muita frequência, podem fazer com que os seus negócios sofram problemas no futuro. **A demonstração do fluxo de caixa é um elemento que dá poder ao empresário, independentemente do setor em que ele atua.**

Informações precisas poderiam ser vendidas a preço de ouro. Quanto você pagaria para saber de onde vem a principal geração de prejuízos do seu negócio? Ou, ainda, quanto custa a informação de uma oportunidade que pode proporcionar resultados significativos para uma empresa?

A boa notícia é que **todas essas informações podem ser encontradas na própria gestão da sua fazenda, especialmente no fluxo de caixa**. Quando ele é bem estruturado, você consegue identificar de onde está vindo cada um dos recursos. Dessa forma, é possível tomar decisões para fomentar mais aquelas áreas que geram uma receita maior.

Esse é apenas um exemplo prático de como a tomada de decisões embasada em informações precisas pode beneficiar o seu negócio. **O gestor que decide no escuro pode condenar a sua fazenda e fazer com que ela tenha meses ou anos de prejuízos**, demorando tanto a se recuperar a ponto de possivelmente ficar à beira da falência total.



Melhora na gestão financeira da fazenda

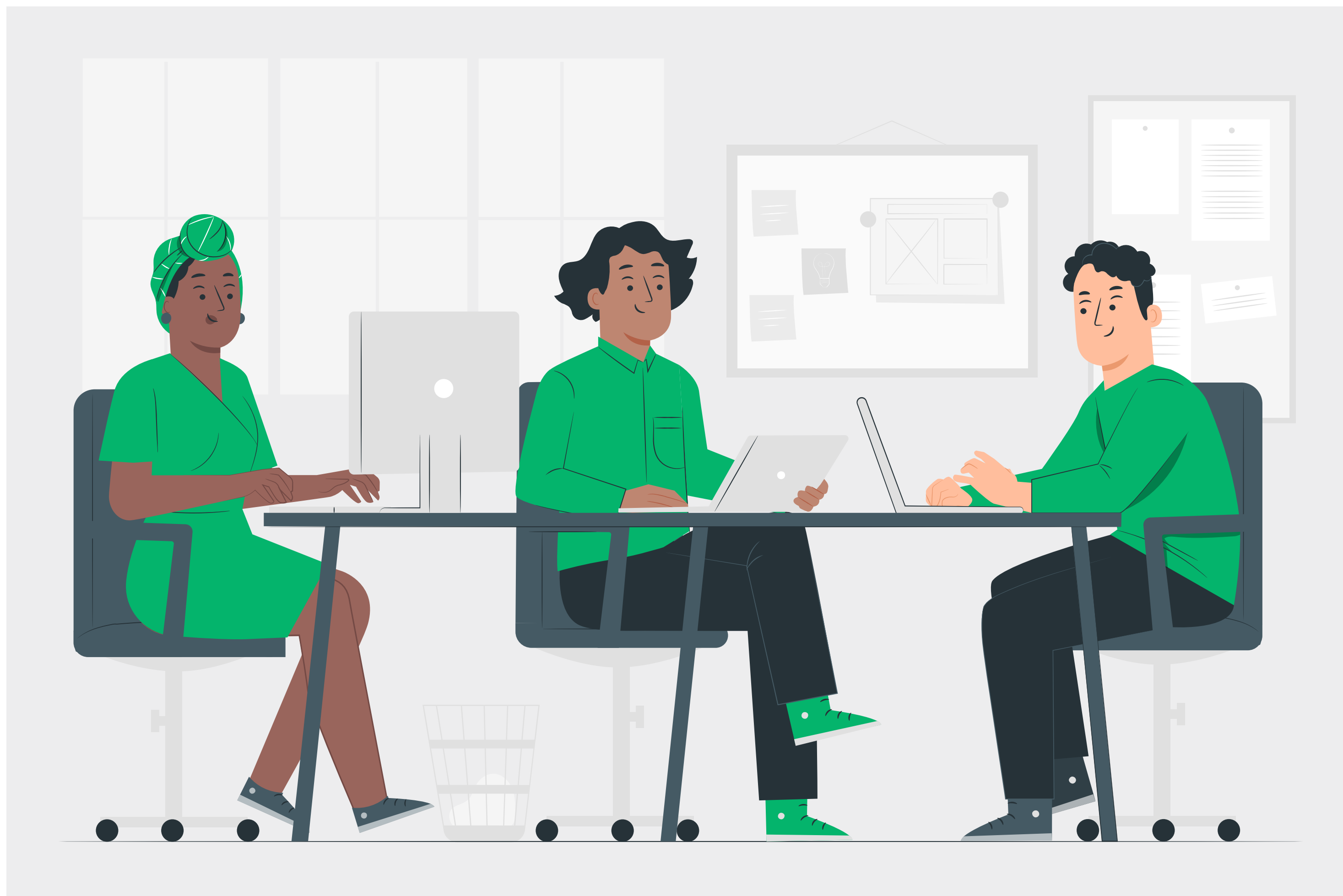
O controle do fluxo de caixa é um elemento que faz parte da gestão financeira da fazenda. Nesse sentido, contudo, é importante ter em mente que ele não é o único que compõe esse relevante setor de qualquer empresa.

Assim, você também precisa contar com um bom setor de contas a pagar e a receber, de controle de clientes, de fornecedores etc. Porém, nenhum desses departamentos conseguiria ser eficiente sem o controle de fluxo de caixa.

Afinal, praticamente tudo inicia na entrada ou na saída de recursos. Se você for incapaz de controlar esse elemento, dificilmente terá um departamento financeiro eficiente e que proporciona informações precisas para a tomada de decisões. Logo, outro benefício que podemos destacar desse processo é a melhoria na gestão financeira total do seu empreendimento. Também é interessante mencionar que **o fluxo de caixa trabalha para o planejamento financeiro.**

Ao fazer a análise do histórico de suas movimentações de entradas e de saídas no passado, é possível entender como esse fluxo funciona, assim, projetando os movimentos e as possibilidades de investimento para o futuro. **Por meio desse documento, você conseguirá prever receitas e despesas que podem ocorrer em datas que ainda estão por vir.** Dessa forma, é possível incluir esses dados no seu planejamento financeiro, identificando as necessidades de recursos futuros e evitando ser pego de surpresa por algum gasto adicional imprevisto.

Ainda na gestão e no planejamento financeiro, o fluxo de caixa auxilia o empresário no ramo do agronegócio a entender as sazonalidades da sua atividade. Com isso, ele consegue se planejar melhor para esses períodos, evitando que a empresa sofra com a falta de recursos para honrar com os seus compromissos.



Melhora na organização contábil

Como você já sabe, o fluxo de caixa é uma peça que também serve para a contabilidade da sua fazenda. Logo, se você elaborar esse controle internamente, o seu contador terá mais facilidade para cumprir as obrigações relacionadas a ele.

Isso inclui a própria elaboração da DFC, bem como de outras obrigações que a fazenda tem juntamente aos órgãos de fiscalização. Além disso, **esse processo também facilita a apuração de tributos e o fornecimento de outras informações contábeis que são igualmente vitais para o sucesso de uma empresa.**

Maior produtividade

Algumas pessoas enxergam a elaboração do fluxo de caixa como mais uma atividade a ser exigida da sua equipe. Assim, encaram esse processo como algo que vai tomar tempo de alguns colaboradores. Mas acredite: **dedicar tempo ao registro de entradas e de saídas pode proporcionar o efeito contrário. Ou seja, melhorar a sua produtividade.**

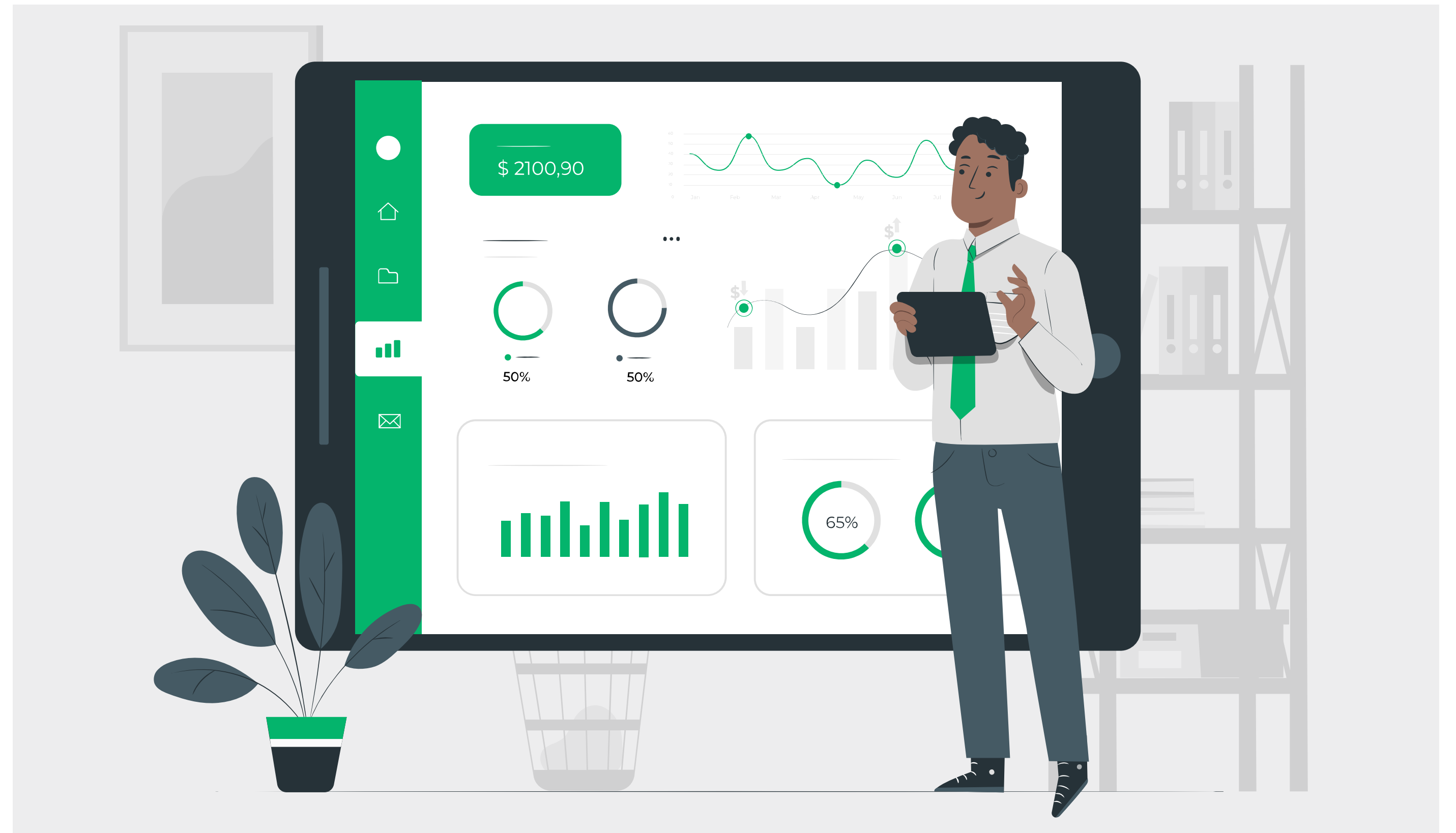
De fato, no início, é possível que você enfrente algumas dificuldades até que o seu time entenda como o processo funciona. Porém, após implementado, o controle de fluxo de caixa agilizará muito o dia a dia dos colaboradores do setor financeiro.

Isso porque eles não precisarão mais perder tempo procurando dados em extratos bancários ou em outros tipos de relatórios. Tudo estará devidamente registrado no seu controle de fluxo de caixa. Atualmente, contamos com sistemas extremamente avançados que facilitam o registro de informações, como a busca por dados de dias anteriores.

Assim, ao tornar o processo de registro mais simples e rápido, você contribui para o ganho de produtividade para a sua equipe de forma geral. Além disso, o controle de fluxo de caixa pode funcionar de forma integrada com outros departamentos.

Isso significa que você pode reduzir consideravelmente o número de trabalhos manuais realizados no setor administrativo da sua fazenda. Para que seja possível entender como esse processo funciona, vamos imaginar uma situação simples do dia a dia.

Pense, por exemplo, que você acabou de comprar uma mercadoria e ela chegou à sua fazenda. Desse modo, o fornecedor se dirige ao setor financeiro para receber pelo produto que acabou de entregar. Ao pagar o valor devido, o responsável faz o lançamento do débito no sistema de controle de fluxo de caixa. Automaticamente, os demais departamentos envolvidos com o procedimento de compra são acionados, podendo importar os dados dessa transação para a realização de suas atividades.



Esse trabalho integrado dispensa a necessidade de digitação de dados, evitando, assim, erros comuns que podem prejudicar o fornecimento de informações para a gestão da fazenda. Contudo, é importante mencionar que, para esse processo funcionar de forma integrada, você precisará contar com um sistema que tenha esse tipo de suporte. Atualmente, essa tecnologia está mais acessível e fácil de ser encontrada em todo o país.

Diminuição dos riscos financeiros

Por fim, **ter um fluxo de caixa bem estruturado faz com que a sua empresa corra menos riscos financeiros.** Isso acontece pelo fato de que você terá mais informações sobre as finanças em sua fazenda. Conseqüentemente, evitará situações que podem colocar a saúde financeira do negócio em risco.

Para entender como isso funciona, imaginemos a seguinte situação: um gestor de uma fazenda não faz o controle do seu fluxo de caixa. Como ele tem pouquíssimas informações sobre os recursos que entram e saem do negócio, ele não consegue entender a necessidade adicional de capital em determinado momento.

Logo, caso ele precise levantar um dinheiro com certa urgência, recorrerá aos produtos financeiros disponibilizados por bancos e por outras instituições. O grande problema é que nem sempre o custo desse tipo de operação é interessante para o negócio. **Isso significa que e le pode pagar muito caro por essa necessidade de dispor de recursos com urgência.**

Por outro lado, o dono de uma fazenda que tem um controle de fluxo de caixa eficiente consegue perceber essa necessidade de dinheiro com antecedência. Logo, ele tem tempo para ir ao mercado e tentar levantar esse recurso, não ficando à mercê dos juros altos de alguns bancos ou de instituições financeiras. Conseqüentemente, o risco de o segundo empreendedor ter problemas com as finanças do seu negócio é extremamente reduzido se compararmos com o primeiro, que não faz o controle do fluxo de caixa.

Como fazer o fluxo de caixa na produção rural?

Após o entendimento dos principais conceitos relacionados ao fluxo de caixa, bem como dos benefícios que ele pode proporcionar à sua fazenda, mostraremos como colocar tudo isso em prática. Continue lendo!

Registre todas as movimentações

O primeiro passo é registrar todas as movimentações do seu negócio. Esse trabalho pode ser realmente muito desafiador quando imaginamos formas manuais de executá-lo. Na verdade, até mesmo quem utiliza sistemas mais simples, como geradores de planilhas, pode ter dificuldades para fazê-lo.

Nesse sentido, é imprescindível contar com um sistema capaz de receber essas informações e integrá-las com outros departamentos.

Além de isso possibilitar uma gestão de fluxo de caixa mais eficiente, você também ganhará em produtividade para a sua equipe.



Separe as despesas pessoais/familiares da empresa

Provavelmente, **a principal dica para fazer um fluxo de caixa que realmente funcione para a sua empresa é separar despesas pessoais ou familiares daquelas que são geradas pela própria fazenda.** Não é raro encontrar pessoas que fazem do caixa do seu negócio uma extensão da sua carteira ou da sua conta bancária.

Isso pode gerar dois prejuízos importantes a serem mencionados. O primeiro e mais simples de ser identificado é justamente a possibilidade de não haver dinheiro suficiente para honrar com algum compromisso financeiro assumido. Afinal, as despesas pessoais podem consumir uma quantia significativa do faturamento da empresa.

No entanto, outro prejuízo que poucas pessoas conseguem perceber é a existência de movimentações que não fazem parte das finanças da fazenda. Por exemplo, seria impossível entender a necessidade de caixa de uma empresa se, em seu extrato bancário, houvesse pagamentos de despesas pessoais que não têm absolutamente nada a ver com a atividade desenvolvida pelo empreendimento.

Portanto, é de extrema importância que você mantenha os seus gastos pessoais muito longe da conta bancária ou do caixa da sua fazenda. É interessante olhar para um negócio como outra pessoa que tem as suas necessidades financeiras e os seus próprios recursos.

O que você pode fazer para evitar essa mistura é fixar um rendimento ou um pró-labore mensal que a própria companhia pagará para arcar com os seus custos de vida. Assim, você reduz as chances de acessar o caixa da fazenda para pagar contas pessoais.



Categorize as movimentações

Outro ponto importante que você deve considerar na hora de elaborar o seu fluxo de caixa é categorizar as movimentações. Essa tarefa é importante para que você consiga entender a origem de cada recurso, bem como a aplicação que eles tiveram.

Essa divisão também é essencial para a montagem da estrutura do demonstrativo do fluxo de caixa, como aquele que é feito visando ao cumprimento de uma obrigação acessória. Isso também é válido para que você consiga analisar melhor as informações de um relatório de entradas e de saídas gerado pelo seu sistema.

Faça o acompanhamento diariamente

Outra função muito importante é acompanhar os movimentos do seu fluxo de caixa diariamente. Um grande erro que os empresários cometem é criar toda a estrutura de gerenciamento e colocá-la para funcionar, mas, em seguida, simplesmente, esquecer-se de tudo que foi feito.

No caso do fluxo de caixa, não pode ser dessa forma. Você precisa acompanhar as movimentações diariamente. Afinal, **não adianta registrar todas as entradas e as saídas se você não fizer nada com elas.** O foco desse trabalho é fornecer informações precisas sobre as suas finanças.

Como o fluxo de caixa registra os movimentos em tempo real, você pode aproveitar para tentar entendê-los com mais detalhes, obtendo uma série de informações importantes sobre os gastos do seu empreendimento e, até mesmo, acerca das receitas.

Analise os dados do seu negócio

Por fim, não basta acompanhar essas movimentações. É preciso que você tenha um trabalho de análise das informações geradas pelo seu fluxo de caixa. Assim, essa é uma atividade que pode contar com a participação do seu contador e de outros profissionais do setor financeiro.

Diferentemente do acompanhamento diário, **essa análise tem como principal foco utilizar os conhecimentos adquiridos com as suas finanças para traçar os objetivos para o futuro,** sejam eles no sentido de reduzir algum tipo de gasto, sejam eles para fazer investimentos no negócio.

Conclusão

Por fim, podemos concluir que **o controle e a demonstração do fluxo de caixa representam atividades que precisam ser analisadas com muita atenção em uma empresa que atua no agronegócio**. Deixar de observar esses elementos pode trazer grandes prejuízos para o empreendimento, fazendo com que a gestão financeira seja realizada em uma completa escuridão.

Por outro lado, a empresa desse segmento que consegue avaliar o seu fluxo de caixa e promover o controle de suas finanças tem uma visão mais ampla do negócio, evitando que o setor financeiro fique desprovido de recursos para investir na própria operação.





O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) é uma entidade privada desenvolvida com o intuito de **auxiliar os empreendedores na gestão e no crescimento dos negócios**. Temos unidades em todo o território nacional e uma ampla experiência de mercado.

Buscamos construir oportunidades em conjunto, oferecendo capacitações, oficinas, consultorias e diversos serviços para auxiliar os empresários a alcançarem a prosperidade nos empreendimentos. Atuamos nas frentes de fortalecimento do empreendedorismo e no estímulo à formalização dos negócios, **buscando a criação de soluções criativas junto aos empresários**.